



**REFERÊNCIA**  
GESTÃO E RISCO

**FUNDO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE SILVEIRA  
MARTINS**

**CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA**

**07/2018**

# INTRODUÇÃO

---

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A REFERÊNCIA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresenta, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que anda junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

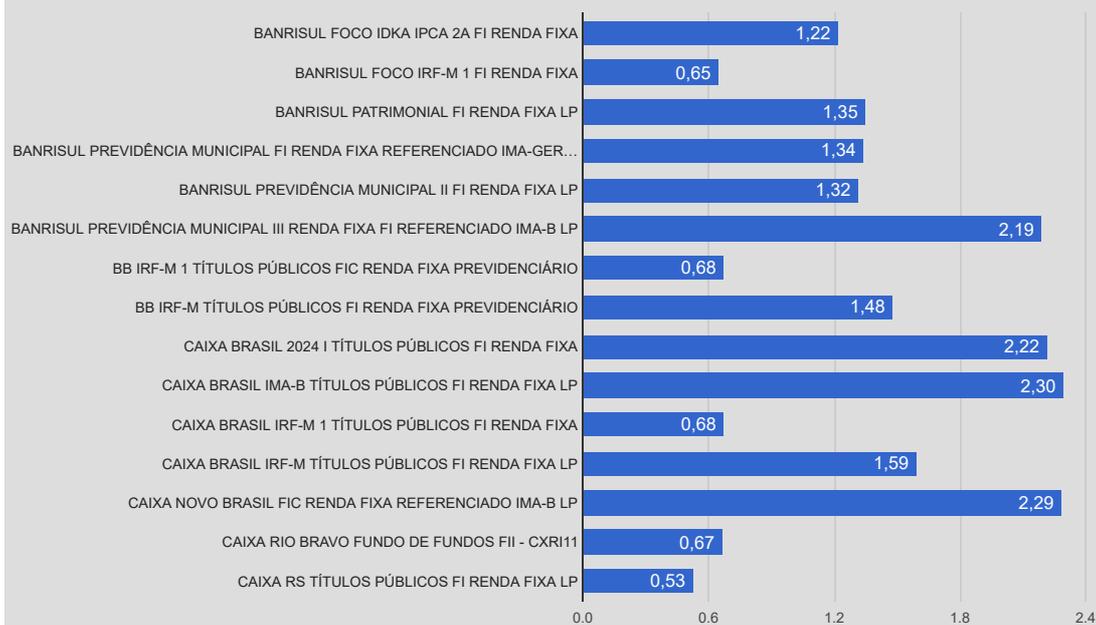
Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às instituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

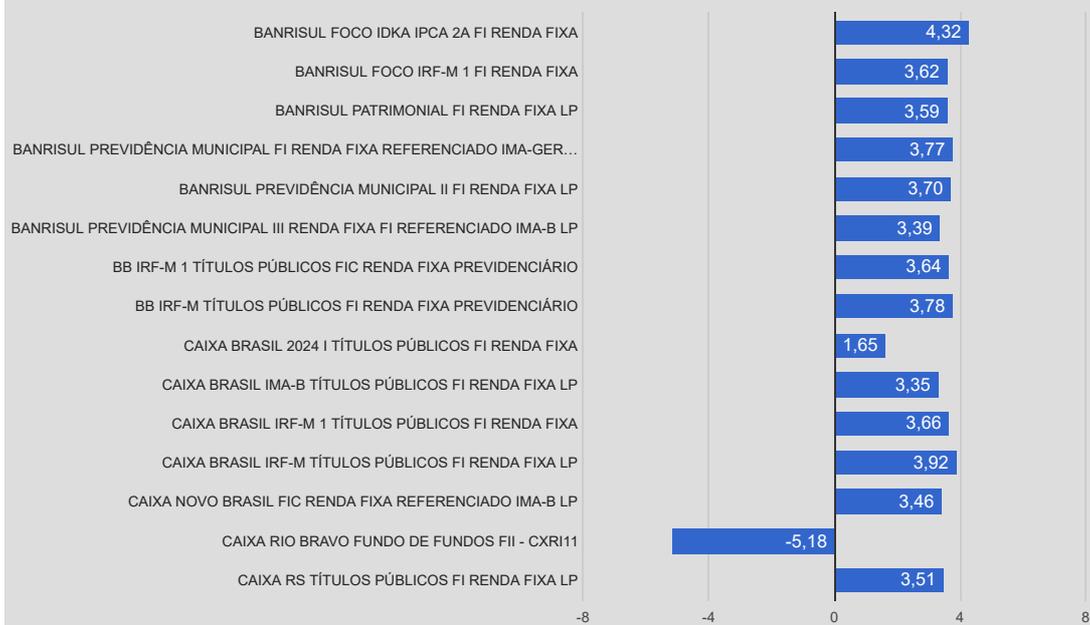
RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	07/2018 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	07/2018 (R\$)	ANO (R\$)
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1,22%	3,33%	4,32%	13.622,32	46.947,61
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,65%	3,09%	3,62%	22.061,95	119.735,82
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	1,35%	1,87%	3,59%	15.884,85	40.059,85
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP	1,34%	2,05%	3,77%	7.610,20	20.968,18
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL II FI RENDA FIXA LP	1,32%	2,01%	3,70%	7.232,22	19.805,37
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III RENDA FIXA FI REFERENCIADO IMA-B LP	2,19%	-0,06%	3,39%	10.943,41	16.754,25
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,68%	3,10%	3,64%	1.629,71	8.518,43
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,48%	2,43%	3,78%	6.614,19	16.473,66
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2,22%	-1,25%	1,65%	9.490,80	18.165,82
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,30%	-0,13%	3,35%	8.158,35	11.656,70
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,68%	3,14%	3,66%	21.120,36	109.599,85
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,59%	2,53%	3,92%	9.883,20	23.856,83
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	2,29%	0,03%	3,46%	7.820,40	11.672,84
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRII1	0,67%	-5,18%	-5,18%	2.271,76	-18.710,22
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,53%	3,01%	3,51%	7.047,02	44.900,53
<b>Total:</b>				<b>151.390,72</b>	<b>490.405,53</b>

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela REFERÊNCIA, observando-se a data que este relatório se refere.

### Rentabilidade da Carteira Mensal - 07/2018



### Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2018



Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

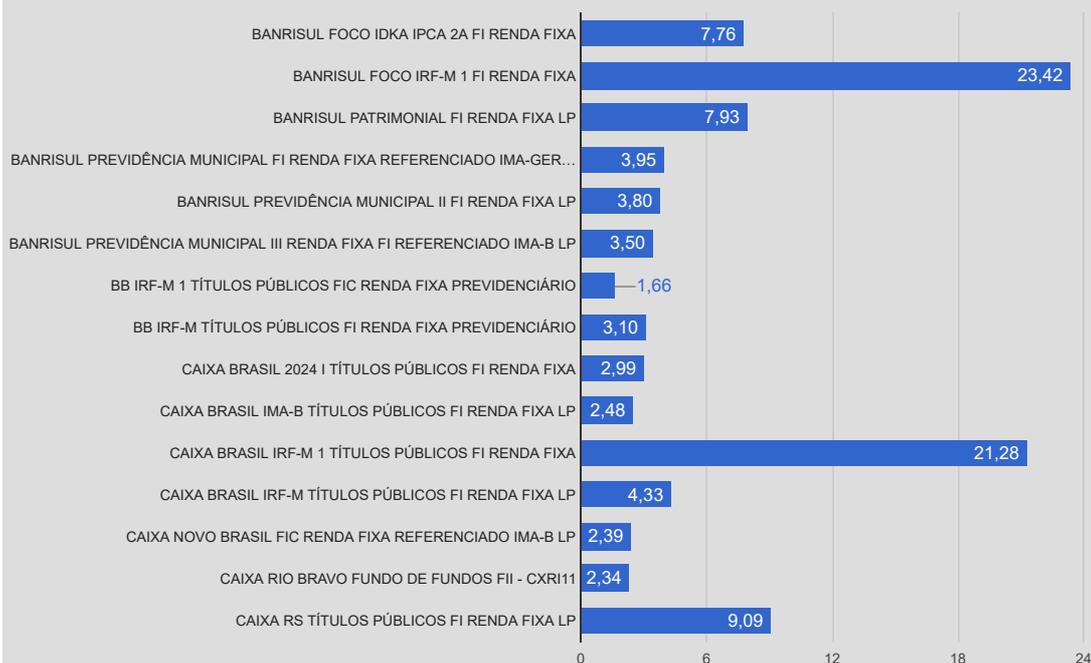
Composição da Carteira	07/2018	
	RS	%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1.133.961,68	7,76
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	3.423.390,57	23,42
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	1.159.136,00	7,93
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP	576.835,75	3,95
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL II FI RENDA FIXA LP	555.140,96	3,80
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III RENDA FIXA FI REFERENCIADO IMA-B LP	511.673,46	3,50
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	242.851,33	1,66
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	452.579,33	3,10
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	436.647,60	2,99
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	362.526,05	2,48
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	3.110.990,88	21,28
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	632.342,90	4,33
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	348.724,11	2,39
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRIII	342.694,63	2,34
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.328.055,33	9,09
<b>Total:</b>	<b>14.617.550,58</b>	<b>100,00</b>

Disponibilidade em conta corrente:	7.655,58
<b>Montante total - Aplicações + Disponibilidade:</b>	<b>14.625.206,16</b>

Composição por segmento

Benchmark	%	RS
IDKA 2	7,76	1.133.961,68
IRF-M 1	46,36	6.777.232,78
IMA Geral	15,67	2.291.112,71
IMA-B	11,35	1.659.571,22
CDI	9,09	1.328.055,33
IRF-M	7,42	1.084.922,22
FII	2,34	342.694,63
<b>Total:</b>	<b>100,00</b>	<b>14.617.550,58</b>

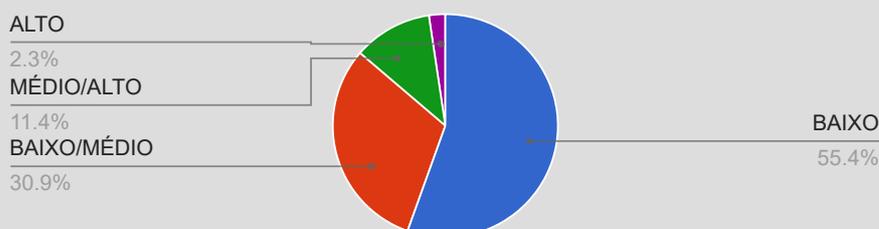
Composição da carteira - 07/2018



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCÇÃO	
	VAR 95% - CDI		RS	%
	07/2018	Ano		
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,72%	1,19%	1.133.961,68	7,76
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,21%	0,30%	3.423.390,57	23,42
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	0,98%	1,20%	1.159.136,00	7,93
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP	0,96%	1,16%	576.835,75	3,95
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL II FI RENDA FIXA LP	0,94%	1,15%	555.140,96	3,80
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III RENDA FIXA FI REFERENCIADO IMA-B LP	1,77%	2,24%	511.673,46	3,50
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	0,30%	242.851,33	1,66
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,34%	1,50%	452.579,33	3,10
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2,09%	2,97%	436.647,60	2,99
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,87%	2,34%	362.526,05	2,48
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,20%	0,30%	3.110.990,88	21,28
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,35%	1,57%	632.342,90	4,33
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	1,82%	2,29%	348.724,11	2,39
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	13,08%	6,68%	342.694,63	2,34
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,02%	0,03%	1.328.055,33	9,09
<b>Total:</b>			<b>14.617.550,58</b>	<b>100,00</b>

#### % Alocado por Grau de Risco - 07/2018



O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

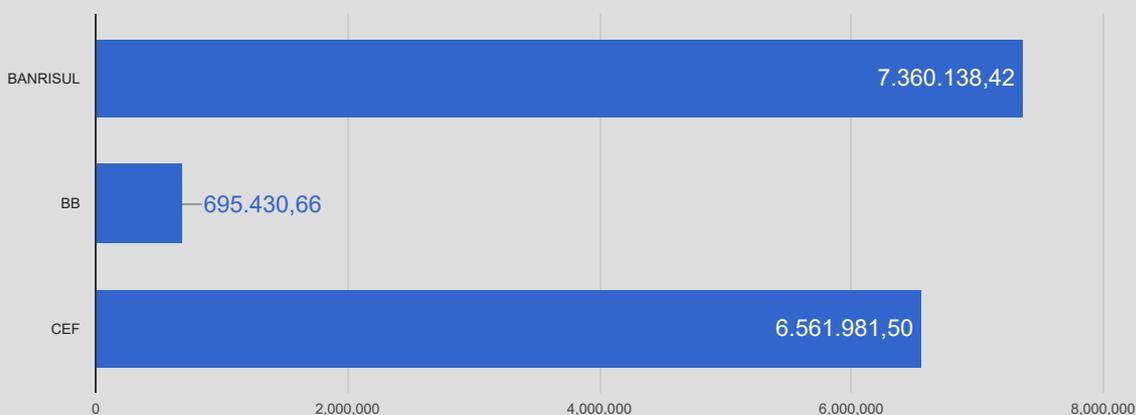
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	IPCA + 6,00%	SILVEIRA MARTINS
01/2018	1,76%	3,40%	0,59%	11,14%	0,78%	1,15%
02/2018	0,72%	0,55%	0,54%	0,52%	0,81%	0,60%
03/2018	0,96%	0,94%	0,66%	0,01%	0,58%	0,90%
04/2018	0,32%	-0,14%	0,51%	0,88%	0,71%	0,36%
05/2018	-1,43%	-3,16%	0,20%	-10,87%	0,89%	-0,82%
06/2018	0,12%	-0,32%	0,55%	-5,20%	1,75%	0,21%
07/2018	1,41%	2,32%	0,66%	8,88%	0,82%	1,05%

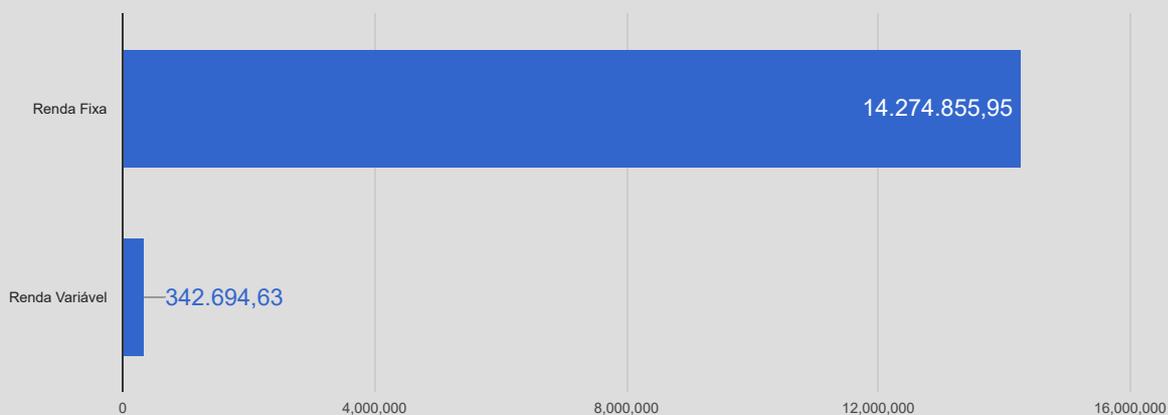
### Evolução Patrimonial



### R\$ Por instituição Financeira



### Renda Fixa x Renda Variável



## RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

O segundo semestre do ano começou animador. Depois da forte correção nos últimos dois meses, aprofundada pela greve dos caminhoneiros e pela piora generalizada nas expectativas, os fundamentos econômicos e as melhores perspectivas eleitorais passaram a ditar o tom.

O mês de julho fortaleceu as tendências observadas ao longo do ano: fortalecimento do dólar, aumento dos juros nos EUA e permanência de tensões comerciais. Esse cenário, ainda volátil, foi intensificado pelos sinais de desaceleração das economias Europeia e Chinesa, e pelo enfraquecimento do comércio mundial.

No cenário externo, os EUA apresentaram um crescimento de sua economia na casa de 4,1% no segundo trimestre, conforme primeira prévia do Departamento de Comércio dos EUA. Esse crescimento elevado se deve a fatores como o aumento do consumo privado e a taxação para as exportações de soja. Como esperado pelo Mercado, o Comitê de Política Monetária do Federal Reserve (FOMC) manteve a taxa de juros básica no intervalo de 1,75% a 2,00% ao ano e destacou os dados mencionados acima como indicadores da solidez da economia americana, mantendo a expectativa de uma nova alta na taxa de juros até o final do ano. Já na Zona do Euro, conforme agência de estatísticas europeia Eurostat, a economia cresceu 0,3% no segundo trimestre, sendo levemente inferior as expectativas dos analistas de mercado que projetavam um resultado de 0,4%.

No cenário doméstico, antes do recesso, o congresso nacional aprovou a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2019, onde foi retirada a proibição para os reajustes a servidores públicos, o que coloca em risco o teto de gastos do governo. Além disso, tivemos o início das convenções partidárias que definirão os candidatos à presidência da República.

No campo econômico, o Copom (Comitê de Política Monetária), decidiu, por unanimidade, manter os juros em 6,5% ao ano, tal decisão já era esperada pelo mercado financeiro. Está é a terceira vez seguida que o Copom decidiu manter a taxa de juros. Em ata, o comitê não sinalizou a trajetória dos juros para as próximas reuniões, mas enxerga um cenário mais confortável para inflação com a economia superando os efeitos da greve dos caminhoneiros e da alta do dólar. Outro ponto a ser mencionado é o recuo da taxa do desemprego, para 12,4% no trimestre, encerrando em junho na casa de 13 milhões de pessoas. Todavia, este recuo deve-se ao movimento repetido no mercado de trabalho brasileiro, onde o aumento de vagas baseou-se principalmente na geração de vagas informais.

A Inflação, medida pelo IPCA, ficou 0,33% em julho e no acumulado do ano o IPCA ficou em 2,94%. Os principais itens que seguraram a queda nos preços foram os grupos de habitação e transporte, com variações de 1,54% e 0,49% respectivamente. O INPC por sua vez variou 0,25% em julho, com isso o resultado no ano ficou em 2,83%. Os produtos alimentícios tiveram uma queda de 0,20%, enquanto no mês anterior haviam registrado uma alta de 2,24%, já o grupo de não alimentícios apresentou uma alta de 0,44%, enquanto que em junho havia registrado 1,08%.

O Ibovespa, benchmark do mercado de ações, recuperou-se de dois meses seguidos de perdas fechando o mês de julho com forte alta de 8,88% aos 79.220 pontos. Com isto, passou a acumular uma alta de 3,69% no ano. O mês foi positivo para as principais bolsas do planeta e por relativa estabilidade entre as moedas. O Real teve apreciação de 3%, indicando um arrefecimento na demanda especulativa que surgiu junto com o mau humor generalizado após a greve. E o dólar, após cinco meses consecutivos de alta, apresentou o primeiro recuo mensal sendo cotado a R\$3,75, tendo uma desvalorização de 2,62%. Com isto, acumula uma alta no ano de 13,27% sobre o real.

## **Comentário do Economista:**

Apesar dos impactos oriundos da greve, aparentemente houve uma retomada na recuperação em curso. Principalmente se considerarmos as turbulências ocorridas nos meses de maio e junho, tanto no cenário doméstico quanto no cenário externo. Assim passamos o mês de julho com mais tranquilidade onde apresentou-se alguma recuperação das bolsas e dos nossos IMAs. Junho nos trouxe uma “alívio” na guerra comercial deflagrada pelo Governo Trump, indicadores otimistas o que nos leva a termos como tendência uma alta gradual da taxa de juros Americana, já no cenário doméstico o que dará o tom ao mercado financeiro será as eleições presidenciais, hoje, aparentemente, parece estar mais claro e “talvez mais calmo”, grande parte em razão dos candidatos apresentados serem melhor vistos pelo mercado financeiro em função de conversarem sobre as reformas e os ajustes necessários. E também podemos incluir que a inflação segue sob controle após o “temor” de impacto que a greve dos caminhoneiros iria causar e concluindo as estimativas para o PIB continuam positivas. Desta maneira, quanto as aplicações financeiras e nossas carteiras de investimentos, considerando o cenário e a cautela nos investimentos necessária, sugerimos para novas aplicações vértices de médio e curto prazos e quem possuir uma exposição em vértices de longo prazo deverá traçar uma estratégia para buscar uma certa proteção e não abdicar dos seus objetivos. O momento é de precaução quanto as aplicações, ou seja, “canja e caldo de galinha” nunca fizeram mal a ninguém - A Carteira de investimento é o conjunto das aplicações do RPPS onde deve refletir a situação do RPPS, perfil de investidor e as suas perspectivas. Assim verificamos que as alocações dos recursos apresentam:

Benchmark	Composição por segmento	
	RS	%
IDKA 2	1.133.961,68	7,76
IRF-M 1	6.777.232,78	46,36
IMA Geral	2.291.112,71	15,67
IMA-B	1.659.571,22	11,35
CDI	1.328.055,33	9,09
IRF-M	1.084.922,22	7,42
FII	342.694,63	2,34
<b>Total:</b>	<b>14.617.550,58</b>	<b>100,00</b>

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de julho, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META	% da Meta	
	RS	%			
07/2018	R\$ 490.405,53	3,4886%	IPCA + 6,00%	6,50 %	53,66%

## Referência Gestão e Risco

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela REFERÊNCIA, observando-se a data que este relatório se refere.